

# A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão

Tipografia de Rogério Galás

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanario Republicano

ANO III

Quinta-feira, 31 de Julho de 1924

N.º 123

## Aos republicanos

Cada dia que passa é mais um ponto a indicarnos que o nosso problema politico carece duma profunda e radical transformação.

Precisamos quanto antes mudar de processos administrativos, unindo todos os esforços e todas as competencias e energias em roda d'um programa doutrinario que estabeleça, na sua pureza sublime, os sagrados principios republicanos.

A obra que necessitamos executar, na hora difficil que passa e que apóz guerra nos feriu como aggressivo estilete d'um descalabro moral e duma amarga indisciplina social-economica, precisa do carinhoso afago de todos os republicanos de competencia, que, com coragem decisiva se disponham a prestar á Republica o melhor dos seus conhecimentos.

Não é justo, nem é logico levantar por agora questões de interesse partidario, porquanto o progresso e a rehabilitação financeira do paiz, o não permitem.

Depois da guerra, nós, como afinal o mundo em geral, sofremos as consequencias e as asperozas dolorosas lusse cataclismo horrendo.

Mas presentemente sou a hora duma fase de reconquistas economicas, iniciada já em todos os paizes e a que não podemos ficar indiferentes sob pena de nos perdermos. Trabalhar e trabalhar muito com methodico criterio e inteligente orientação é o que cumpre fazer aos bons republicanos, para assim demonstrarem com certeza plena e irrefutavel, as vantagens e a superioridade do regimen democrata.

Para isso ha que mudar de processos politicos, modificando immediatamente a administração de todas as instituições, de maneira a moldal-a em novas formulas que, em efeitos praticos, produzam os mais vastos resultados de incontestadas e iniludiveis vantagens.

E' preciso reconhecermos finalmente que a Republica não pode continuar, á mercê do acaso ou das cabalas politicas, a não sêr que a pretendam deixar cair num labirinto de consequencias funestas para todos os portugueses.

Alem de que aos republicanos devotados a uma causa tão limpida e elevada dentro do campo das escolas doutritarias, cumpre não esquecer a forma habil e methodica como os seus inimigos se vão apoderando de todos os organismos, exercendo ali uma nefasta influencia com que, mais dia menos dia, hão-de estrangular a Republica.

Ponhamos pois de lado caprichos e ambições que nada valem para atendermos com inteligente visão das coisas e dos factos, aos problemas que se nos deparam e a que só a união com as escolhas das competencias e das energias, pode trazer uma rapida solução pratica.

A descrença politica investe constantemente o espirito nacional e os inimigos da Republica servindo-se dos mais traiçoeiros processos condicionam a sua critica com argumentos cavilozos como que a abrir falencia ao regimen e bem ainda aos seus homens publicos.

Portanto o problema está posto já com nitida cla-

resa e todos sabemos de sobejo a maneira de o enfrentar.

Exatamente porque isto é assim, é que nos devemos concertar numa união de principios e de formulas a pôr em pratica como rigorosa demonstração de que os homens da Republica são competentissimos para dirigir e governar, e, assim, acabar de vóz, com a infamissima e injusta campanha ferozmente desenvolvida em volta do regimen.

Correm que, sem demora, todos, mas todos os republicanos se apercebam do perigo que nos espreita, e unidos como um só homem entrem immediatamente no campo das realizações em todos os institutos de administração publica para prova da boa e honesta ingerencia republicana.

## Pela Republica e pelo bem do concelho

Nunca é demais insistirnos indispensaveis transformações a efectuar no nosso formosissimo concelho, dotado já de riquezas naturaes invejaveis.

Ha, positivamente, a necessidade de se entrar n'um campo de realizações uteis e que acarretem ou tragam o nosso engrandecimento.

Estamos, pois, em face de varios e complicados problemas, alguns dos quaes de despendio avultadissimo para que não chegam, certamente, as exiguas receitas municipais.

Mais uma razão, para que todos os republicanos dedicados á causa publica e que se teem votado ao estudo das diferentes exigencias concelhias manifestem as suas opiniões, contribuindo com a sua propaganda para uma finalidade pratica e evidente.

O cofre municipal, recebe é certo 270 contos anuaes, dos quaes gasta 100 contos em dispendios forçados.

Ora os 170 contos excedentes, sendo uma verba elevada não chegam hoje para uma obra vulto, como são as que ha a fazer.

Como, porem as atribui-

ções da Camara permitem o lançamento e a arrecação d'outras receitas, e como não se pode considerar exgotada a capacidade tributaria da população, não podemos deixar de reconhecer a justa applicação de novas contribuições ou de factores mais elevados, desde que esses dinheiros sejam destinados a melhoramentos de interesse comum á colectividade concelhia.

Para uma tal solução é necessario igualmente a constituição d'um Municipio que represente a vontade popular e organizado com homens de incontestado saber as gestões administrativas e mormente que conheçam de perto as exigencias mais instantes á utilidade do concelho.

A prova concludente de que a nossa população pode contribuir melhor com pagamentos ao Municipio, vamos procurar demonstral-a:

Nós temos uma população que acusa, pelo censo de 1920, —52.047 habitantes e acham-se inscritos nesta altura nas matrizes prodiaes, rustica e urbana e ainda na industrial, 22.600 contribuintes.

Se dividirmos os 270 contos pelo numero da nossa população concelhia, achamos um encargo de 5\$20 anuaes por habitante; e se



preferir-mos antes, dividir aquela verba por 22.600 total de contribuintes sujeitos às contribuições municipais, encontramos um cêns de 12\$00 anuaes por cada proprietario ou industrial.

Por aqui se vê pois a insignificancia do que paga presentemente cada individuo, ao cofre Municipal, relativamente áquilo que recebe pela venda dos diferentes generos de comercio e industria concelhia.

A obra monumental a encetar precisa ser conveniente e inteligentemente estudada, elaborando-se, para tal fim, um programa que cõlha o apoio unanime do concelho.

Estamos convictos que isso succederá desde que o objectivo duma Camara futura seja o de exclusivo engrandecimento e consequente enriquecimento concelhio, com vantagens, palpaveis ao seu bem estar, á desenvoltura, dos seus naturaes recursos, á sua industria e, finalmente á facil e vantajosa colocação dos seus productos.

Ninguem pode extranhar uma tal orientação que sob o ponto de vista financeiro-municipal, se nos afigura indispensavel para a efectivação duma obra que produza os efeitos ambicionados.

E' enorme a desvalorisação da moeda e para a sua valorisação ha que fazer inumeros sacrificios, coadjuvando as obras que tenham como objectivo principal o augmento da produção com as maximas facilidades da sua colocação nos diferentes mercados nacionaes ou estrangeiros.

Não podemos descuidar a instrução, primordial principio de propaganda republicana, fundando escolas e difundindo doutrina por todo o concelho, talvez, até, se possivel fosse, com secções agricolas anexas, para satisfazermos á indole natural da nossa população que só conta 13.156 habitantes que sabem ler e escrever.

Entremos todos, mas todos, com franca sinceridade nesta obra monumental de resurgimento concelhio como é nosso dever de bons republicanos e tambem para vincarmos, com a pre-

cisa nitidez, o principio de autonomia municipal, uma das mais belas conquistas do ideal democrata.

### Questões locais

Entre os assuntos que mais rapida intervenção exigem, occupa um lugar importante a instalação duma regular rede telefonica que nos coloque em directo contactó com o Porto e Braga, principalmente, e ainda com todas as localidades nossas visinhas, que por ventura a possuam já.

As nossas condições locais, na actualidade, carecem bem deste melhoramento e exigem no até complemento indispensavel á pronta e boa solução de varios casos.

Sendo certo como é que uma tal instalação, trará neste momento, grande dispendio, não é tambem menos verdade que pode ser custeada, com relativa facilidade, por aqueles que mais de perto aproveitam dos seus beneficios, como sejam, a industria e comercio locais.

Muitas das coisas que um Municipio pode estabelecer, não se efectivam, por carencia de receita camararia a não ser que a iniciativa particular se disponha, com voluntario bairrismo, a prestar-lhe o seu auxilio monetario, quando, num caso como este, é quem mais bem a aproveitar da sua instalação.

Para entrarmos numa vereda de clara solução dos variados e complicados problemas locais, não nos devemos esquecer que a todos cumpre aceder com perfeita equidade áquilo que justamente lhes fôr exigido e sempre sem faciosismos ou calculadas habilidades.

Dentro da mecânica municipal não pode caber a responsabilidade absoluta do bom ou mau exito duma iniciativa quando falha ou escasseia o auxilio particular, quer sob o ponto de vista moral quer quanto á co- operação de numerario.

Tudo depende dum harmonico conjuncto de esforços, uniformes, tendentes á conclusão pratica dum programa de realizações locais, de que ninguem se afaste, a não ser com motivadas razões d'ordem técnica.

Temos como certo que, sob tão rigida orientação, não sera difficil atingir o exito que naturalmente todos ambicionamos.

Por tanto este caso que é palpitante e entra nas actualisações que revelam progresso, deve, a nosso vêr, ser estudado com sereno e frio raciocinio, ponderando-se os factores pró e contra que influenciar possam, nesta iniciativa.

Do que não resta duvida è que necessitamos sair deste indifferentismo e desta indolencia que não encontram qualquer justificação por mais insignificante que seja.

### Muito a sério

Alguem que parece não ter a coragem de assinar o que escreve, publicou um sueto no ultimo numero do nosso presado colega local «O Barcelense», sob a epigrafe «O MEU COSMORAMA», em que se nos dirige, bem como a todos os republicanos honestos, com um convite que reputamos ofensivo e que somos obrigados a repellar por nos ferir nos principios doutrinarios que sempre professamos, e no irreductivel amor que tributamos á Republica.

Pela nossa parte não damos o direito seja a quem fôr, de tão insidiosa insinuação, tanto mais que, além de não consentirmos um convite que ofende a nossa maneira de pensar, uzamos sempre para com os nossos honestos adversarios d'uma atitude que os não agravasse nos seus principios.

E' claro que respondemos só por nós. Todos os outros republicanos honestos, envolvidos e ofendidos pelo mesmo convite que procedam como a sua honra exige é o nosso maior desejo.

### Pharmacia de serviço

No proximo domingo esta de serviço permanente a farmacia J. Pacheco.

### Amnistia

Segundo a Lei de 15 de Julho corrente, foram amnistiados aqueles crimes praticados antes de 4 de Abril, a que corresponda pena até seis mezes de prisão correccional, exceptuados os de «furto, abuso de confiança e burla», ou sejam aqueles delitos e transgressões cujo processo é o de policia Correccional.

A dita lei de amnistia abrange tambem:

- 1.) Os delitos cometidos pela imprensa, com excepção daquêles em que haja parte particular acusadora;
- 2.) Os delitos contra o exercicio do direito eleitoral referentemente ás eleições dos corpos administrativos, desde a organização dos respectivos recenseamentos;
- 3.) Os individuos considerados como refractarios, os quais, quando contem mais de 25 anos de idade, serão directamente alistados nas tropas territoriais.

Os processos respeitantes aos referidos crimes são arquivados a requerimento do Ministerio Publico e officiosamente.

O parlamento e o governo assim o entenderam e os tribunais são forçados a dar execução a essa lei.

E' conveniente que o publico tenha conhecimento d'esta medida governamental para evitar mal entendidos.

E tambem, para que todos os interessados fiquem scientes que a ninguem ficam a dever favor a não ser ao Parlamento da Republica.

Isto vem a proposito de evitar que se ande por ahi a enganar os interessados, insinuando-se ter sido determinadas pessoas que conseguiram que certos processos fossem arquivados devido á sua influencia.

Ora isso é mentira e até compromete o principio da justiça.

Repetimos:—Os benefi-



ciados pela amnistia só ao Parlamento da Republica e a mais niuguem, devem esse favor.

sempenharei, não por muito tempo.

Barcelos, 29-7-924.

Rodrigo Augusto Machado

## AOS NOSSOS ASSINANTES

*Está em cobrança a assinatura semestral, do nosso jornal, terminada em março ultimo, encontrando se os recibos dos nossos estimados assinantes das freguezias do concelho no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L. do Bom Jesus da Cruz, onde podem sêr procurados e liquidados.*

*Qualquer assinante que não receba com regularidade este jornal, rogamos o favor de nos avisar, afim de solicitar-mos providencias aquem de direito competir.*

## CARTA-COMUNICADO

Com profundo pesar damos plena publicidade á carta-comunicado que se segue:

Eu abaixo assignado, na qualidade de amanuense da Administração deste concelho, logar em que estou investido desde 1891 e que durante esse tempo me dediquei sempre ás investigações policiaes, não com a prudencia precisa, predicado que eu não possuo, mas com a consciencia de ter imparcialidade e honestidade necessarias em tais assuntos e tendo chegado ao meu conhecimento que *alguem*, por occasião dum furto de meias, praticado na "Fabrica Barcelense", desta vila, andou a aconselhar os Directores daquelle estabelecimento industrial para que o caso fosse tratado por agentes da policia de Braga e não por mim que já havia iniciado essa investigação, facto que sinceramente me melindrou, resolvi tomar o formal protesto, d'ora avante, de nunca mais me embrenhar em tais serviços a não serem os concernentes ao meu cargo de amanuense, o qual esse mesmo de-

Não é sem sentido desgosto que temos este comunicado tanto mais tratando-se dum funcionario distinctissimo, honesto, correcto, leal e que sempre toda a gente encontrou disposto a aceitar gratuitamente a empreza difficil e escabrosa da descoberta de diferentes roubos ou crimes.

O nosso estimado amigo sr. Rodrigo Machado, deve repelir e despresartaes insidias, pois todos aqueles que presam o seu nome e a sua honra o consideram e temem como um leal e dedicado amigo e como um homem de character e de honradez indiscutíveis.

## A nossa carteira

### Congresso Agrícola

Com o maior entusiasmo tem decorrido o Congresso Agrícola realizado em Braga, e a que está a presidir o illustre titular da pasta da Agricultura sr. dr. Torres Garcia.

Entre a concorrência bastante reduzida, para aquilo que se imaginava, vimos muitos cavalheiros desta vila dos quaes destacamos os srs. dr. Miguel Fonseca, padre Rios Novaes, dr. Morão de Campos, tenente coronel Vila-Chã, dr. Lima Torres, Artur Roriz Pereira, dr. Matos Graça, dr. João Beleza Ferraz, dr. Luiz Graça, conde de Vilas Boas, dr. Joaquim Paes, Abel Corte Real, Joaquim Matos, João de Sousa, Manoel Araujo Passos e Manoel Cardoso Albuquerque, etc.

### Passeio fluvial

No proximo domingo de Agosto, está projectado, por indicação do A. B. C. um passeio fluvial á Barca do Lago, para o que já estão inscritos numerosos barcos.

A direcção deste Club sportivo, vae tambem em missão de estudo ao Cavado, a fim de em occasião oportuna realizar algumas regatas de importancia.

# Banco do Espirito Santo

## Avenida dos Aliados-PORTO

*Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.*

Correspondentes n'esta vila  
José Pereira da Quinta & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>

### Falecimentos

Nesta vila faleceu repentinamente o nosso estimado amigo sr. Fernando Pacheco Cardoso, irmão do nosso tambem querido amigo sr. João Pacheco Leite.

O Fernando, era um santo e bondoso rapaz cheio das mais elevadas qualidades, coração diamantino e espirito sempre prompto a acquirer a todos os pedidos. Faleceu ainda muito novo e na gaudra mais risonha da vida.

Tambem faleceu muito novo o sr. Alberto Terroso, operario, victimado pela tuberculose.

No Hospital desta vila faleceu repentinamente o sr. Padre Paulino Fernandes Ribeiro, abade de Vila Cova, muito conhecido nesta vila e grande influente politico daquella freguezia.

Em Barcelinhos, com 52 anos de idade, faleceu o sr. José Antonio Torres, negociante.

Em Macieira, faleceu o sr. Agostinho da Silva Carvalho, de 64 anos.

Em Quintiães, com 42 anos, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Zeferina Ferreira da Silva.

Em Charente faleceu a sr.<sup>a</sup> Ana Joaquina de Jesus, de 84 anos.

A todas as familias enlutadas, e especialmente ao nosso querido amigo sr. João Pacheco Leite e familia, as mais sinceras condolencias.

### Tese

Do nosso estimado amigo e inteligente clinico sr. dr. Adelio Carvalho da Silva, recebemos a tese que defendeu.

E' incontestavelmente um trabalho de estudo palpitante e versa, com rara proficiencia, uma das doenças consideradas como dos maiores flagelos humanos.

O Dr. Adelio Carvalho que se tinha já affirmado como um medico distinctissimo, veio agora trazer-nos, mais de perto, uma demonstração inludível dos seus vastos recursos clinicos.

Agradecendo muito penhorados a honrosa oferta, d'aqui lhe enviamos um abraço muito amigo.

### Récitas

Nos proximos dias 2 e 3 de Agosto, uma importante

companhia de variedades deliciará o publico barcelense com tres magistraes recitas.

Temos a certeza que mais uma vez os barcelenses terão ensejo de passar umas agradaveis noites, pois o genero agora escolhido, é dos mais interessantes e daqueles que regra geral mais agradam ao publico.

### Congresso Pedagogico

Estão já definitivamente marcados os dias 8, 9, 10, 11 e 12 de Agosto proximo, para a reunião, em Braga, do Congresso Pedagogico que se realisará no Salão Recreativo Bracarense.

As téses a discutir são as seguintes:—"Estado da Instrução Primaria em Portugal", "Preparação do Professor", "Instituto do Professorado e Inactivos e Aposentados", Da segunda, de feição acentuadamente associativa, farão parte o "Relatorio dos Corpos Gerentes", "Reforma dos Estatutos", "Casa do Professor", "Lutuosa", "Bonus nos Caminhos de Ferro" e "Atraso dos vencimentos".

## Arrematação de pinheiros

No dia 3 de Agosto, pelas 15 horas, na freguezia de Galegos Santa Maria e em casa de José Maria Coelho, serão postos em arrematação 50 pinheiros de madeira de serração, das bouças do Talhinho e bouça Nova sitas na mesma freguezia.

Reserva-se o direito de não entregar, se por ventura não convier o maior lance oferecido.

## CASA NA VILA

Quem pretender comprar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.



# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.*

*Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para hom-m. senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão perle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

### Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

#### ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—BARCELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas chuyas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mos</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

### MATEUS LOPES DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

*Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas*

### LABORIS, L.<sup>da</sup>

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

#### BARCELOS

Comissões, consignações e conta propria

### Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

#### ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes, com promptidão, acio e perfeição. Moagem a vapor o hydraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

*Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenèch—Fabricade Serração—Barcelos*

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiraes, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiraes, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### A GARANTIA AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

### Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercenaria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem